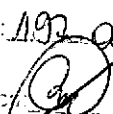


1 UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP  
2 PROJETO PIPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA  
3 ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA  
4

5 **Data: 13 de agosto de 2014**

6 **Local: Sala de Reuniões da SEMARH – 4º Andar**

7  
8 **PARTICIPANTES:**

Folha nº:	214
Proc.:	197-000-579/2011
Rubrica:	
Mat.:	197.8543

9 ADASA – André Luiz da Silva Moura

10 ADASA – João Pedro Fernandes Melo

11 ANA – Ewandro Moreira

12 Banco do Brasil – Cleusa Moreira Lopes

13 CAESB – Fábio Bakker Isaias

14 CAESB – Vladimir de Alcântara Puntel

15 Conselho Nacional do SESI – Carlos Villa-Chan

16 DER/DF – Maria Dulcinéia Xavier Nunes

17 DER/DF – Lucas Farias

18 EMATER/DF – Sumar Magalhães Ganem

19 EMATER/DF – Priscilla R. da Silva

20 EMATER/DF – Icléa Almeida de Queirós Silva

21 EMBRAPA – Jorge Enoch F. Werneck Lima

22 IBRAM – Marina Lopes Ribeiro

23 IBRAM – Leandro de Almeida Salles

24 IBRAM – Juliana de Castro Freitas

25 IBRAM – Amanda Caldas Porto

26 IBRAM – Heloisa do Espírito Santo Carvalho

27 IBRAM – Clarine Corrêa da Costa Rocha

28 IBRAM – Tatiane Eugênia Rezende Correia

29 IBRAM – Daniel Vieira Inácio

30 IBRAM – Fernando Almeida Costa

31 IBRAM – José Flávio dos Santos

32 IBRAM – Marianne Silva Oliveira

33 IBRAM – Luiz Antônio de Souza Aguiar

34 Rede de Sementes do Cerrado – Regina Celia P. Fernandes de Souza

35 SEAGRI – Alba Evangelista Ramos

36 SEAGRI – José Voltaire Brito Peixoto

37 SEMARH – Ludmyla Macedo de Castro e Moura

38 TERRACAP – Henrique Vaz de Oliveira

39 TERRACAP – Allan Guimarães Diógenes

40 TNC – Albano Araújo

41 UnB – Henrique Marinho Leite Chaves

42 UnB – Ricardo de Oliveira Gaspar

43 WWF – Leda Fontelles da Silva Tavares

44

45

46

47 **PAUTA:**

- 48 a) Exposição pelos coordenadores de GT das atividades desenvolvidas e projetadas em 2014;  
49 b) Seleção de Projetos Individuais de Propriedade – PIP para assinatura de contrato;  
50 c) Prestação de contas do Projeto Pipiripau – Produtor de Água (definição de responsabilidade e  
51 apoio para essa finalidade);  
52 d) Assuntos gerais.

53

54 **DESENVOLVIMENTO:**

55 **Item “a”** – A ADASA (André Luiz) iniciou a reunião dando as boas vindas aos presentes,  
56 agradecendo a SEMARH pela disponibilização da Sala de Reuniões e ao IBRAM pela nomeação  
57 de 16 servidores para executarem ações específicas dos Grupos de Trabalho – GT que compõem a  
58 Unidade de Gestão do Projeto – UGP Pipiripau, ao tempo em que mencionou as ausências  
59 justificadas de representantes da ADASA (Saulo – férias), ANA (Devanir e Rossini – viagem),  
60 IBRAM (Luiz Felipe, Aline e Luiz Henrique – eventos do Projeto Descoberto Coberto) e WWF  
61 (Vinicius – viagem), os quais foram representados pelos suplentes. Prosseguiu informando a pauta  
62 da reunião e fixando em 10 minutos o tempo para cada coordenador de GT apresentar as  
63 respectivas ações desenvolvidas até o momento, as eventuais dificuldades e a projeção de metas a  
64 serem alcançadas pelo GT. A SEAGRI (Voltaire), representando a coordenação do GT1  
65 (Conservação de Solo), apresentou o Quadro que segue em anexo, contendo informações sobre os  
66 serviços de conservação de solo executados até o dia 22 de julho p.p.: 69,5% das 804 ondulações  
67 transversais; 100% da construção das 196 bacias de retenção; 62,7% da manutenção das 75 bacias  
68 de retenção; 81,6% de readequação dos 49.700 metros de estradas de até 4 metros de largura; 0%  
69 de readequação dos 3.007 metros de estradas de 4 a 8 metros de largura; 5,4% da recuperação dos  
70 334.119 metros de terraceamento; e 14,7% da construção de 103.500 metros de terraceamento.  
71 Explicou que: as estradas de 4 a 8 metros de largura ficaram sob a responsabilidade do DER/DF e  
72 essas sairão do plano de trabalho da empresa contratada para execução dos referidos serviços; as  
73 atividades de terraceamento, por opção dos produtores rurais, ficaram aquém do proposto no  
74 Plano de Trabalho apresentado à ANA, uma vez que o total de área proposta foi obtida a partir do  
75 trabalho de mapeamento de uso dos solos da bacia hidrográfica do ribeirão Pipiripau, executado  
76 pela TNC, não havendo correspondência com as demandas apresentadas nos Projetos Individuais  
77 de Propriedade – PIP, pois existe a concepção de que o plantio direto é suficiente para evitar  
78 processos erosivos e, principalmente entre os grandes produtores, que o terraceamento prejudica a  
79 plena utilização de equipamentos de maior porte, que são mais produtivos. Informou ainda que os  
80 percentuais de construção e manutenção de terraceamento devem ser significativamente  
81 aumentados porque o assentamento Oziel Alves foi inserido no planejamento dessas práticas de  
82 conservação do solo. Completando as informações prestadas pelo GT1, a ADASA (André Luiz)  
83 relatou um problema pontual observado durante vistoria técnica realizada com a ANA (Rossini) e  
84 EMATER (Sumar), relativo ao plantio de milho em algumas bacias de retenção, fato que  
85 prejudica a eficiência na drenagem e infiltração das águas pluviais oriundas das estradas. Nesse  
86 sentido, solicitaram ao DER (Lucas) apoio para correção e prevenção desse tipo de ocorrência.  
87 Em seguida, a SEAGRI (Alba) apresentou as informações do GT2 (Reflorestamento), anunciando  
88 que os problemas identificados em 2013, relativos ao transporte e disponibilidade de mudas para  
89 plantio, não devem ocorrer este ano, pois já foram firmados 2 contratos entre a WWF e as  
90 empresas “In Plant” e “Excelsa”, garantindo, para cada contrato, a disponibilidade de 70.000  
91 mudas plantadas e cuidadas em campo. Informou ainda que a Granja do Ipê possui em estoque

92 50.000 mudas e está em produção de outras 90.000 (convênio entre CN-SESI/SEAGRI/Rede de  
93 Sementes do Cerrado), compondo o total de 140.000 mudas para o ciclo de plantio 2014/2015.  
94 Oportunamente, informou que levará aos membros do GT2 proposta de melhoria técnica do  
95 Decreto nº 14.783/1993. A ADASA (André Luiz) solicitou ao GT2 a especialização das  
96 propriedades alcançadas pelos plantios, indicando o quantitativo de mudas que foram plantadas  
97 em cada propriedade. Também pediu a elaboração de proposta de trabalho para os próximos  
98 ciclos de plantio e sugeriu priorizar os plantios nas Áreas de Preservação Permanente marginais  
99 aos cursos d'água, enquanto a questão da reserva legal é trabalhada pelo IBRAM e TERRACAP.  
100 Prosseguindo a reunião, a ADASA (João Pedro) apresentou a situação do GT3 (Pagamento por  
101 Serviços Ambientais – PSA), informando que 7 produtores rurais estão recebendo o PSA e assim  
102 que a EMATER disponibilizar à Comissão Julgadora os Relatórios de Pré-vistoria pendentes,  
103 outros 9 produtores rurais poderão receber o PSA logo em seguida. Também assinalou que a  
104 disponibilização de mais servidores pelo IBRAM poderá ajudar diretamente a elaboração dos PIP,  
105 agilizar a sua execução e evitar que os mesmos sejam recusados pela Comissão Julgadora em  
106 decorrência de divergências entre EMATER e IBRAM no que tange às APP e Reserva Legal,  
107 principalmente. A ADASA (André Luiz) apresentou o fluxograma que segue anexo, existente no  
108 Anexo IV do Edital nº 01/2012, alertando para existência de 'deficiências' em algumas etapas,  
109 detectadas pela equipe do GT3, que propôs alterações para transpor essas 'deficiências', como se  
110 apresenta no segundo fluxograma em anexo e a exemplo da inserção da etapa correspondente ao  
111 Relatório de Pré-vistoria e da proposição de vistorias conjuntas entre o IBRAM e a EMATER  
112 para elaboração dos PIP, de forma a não haver mais divergências técnicas entre os parceiros.  
113 Também foram identificadas as responsabilidades em cada etapa do fluxograma para facilitar a  
114 gestão do Projeto Pipiripau. A UnB (Henrique) destacou que pode haver conflito de interesse caso  
115 o IBRAM participe, de maneira formal, tanto da elaboração quanto do julgamento dos PIP. A  
116 EMATER (Sumar) destacou as dificuldades de elaboração de um PIP, enquanto a Priscila  
117 (EMATER) informou que no dia 08 de agosto houve uma reunião do GT3 justamente para acertar  
118 a participação dos servidores do IBRAM que irão auxiliar a formulação de uma metodologia de  
119 elaboração de PIP e colaborar no encaminhamento dos PIP em fase adiantada de remessa para  
120 avaliação da Comissão Julgadora e remessa imediata à ADASA para se converterem em contratos  
121 assinados com os produtores rurais. Disse que a compreensão mútua das dificuldades enfrentadas  
122 em campo e da aplicação das normas ambientais tem avançado de forma promissora. A TNC  
123 (Albano) suscitou a possibilidade de contratar uma empresa especializada para colaborar na  
124 elaboração dos PIP caso persistam as dificuldades já apontadas. O IBRAM (Leandro) pediu a  
125 EMATER para lhes repassar as informações dos PIP, com objetivo de se acrescer eventuais  
126 comentários ou adendos, visando atender, em cada caso, as Resoluções relativas às modalidades II  
127 e III do Edital da ADASA nº 01/2012. A ADASA (André Luiz), conforme pedido realizado na  
128 reunião passada pela CAESB, por ser essa parceira uma fonte de financiamento do PSA, solicitou  
129 ao GT3 providenciar a inclusão da CAESB à Comissão Julgadora. Na sequência, a CAESB  
130 (Fábio), em relação ao GT4 (Canal Santos Dumont), realizou um apanhado histórico informando  
131 aos presentes o objetivo de reduzir o uso da água do canal Santos Dumont de 350 L/s para 150 L/s  
132 através da reforma e recuperação desse equipamento hidráulico; que a empresa contratada para  
133 indicar as melhorias necessárias ao alcance do objetivo pretendido teve o contrato rescindido por  
134 não cumprir seu objeto e, por essa razão, o GT4 está iniciando o planejamento de nova estratégia,  
135 tendo realizado reunião no último dia 6 de agosto e destacou a necessidade de conjugar esforços  
136 de todos os parceiros que detenham dados sobre o Canal Santos Dumont para que se possa dar

137 sequencia, com os menores custos, das ações de revitalização desse canal de irrigação. Por último,  
138 a CAESB (Fábio) ratificou a necessidade de apoio efetivo da EMATER, SEAGRI, ADASA, ANA  
139 e UnB no sentido de desenvolverem em conjunto essa estratégia, com a inserção de representante  
140 da Associação dos Produtores do Núcleo Rural Santos Dumont. Na sequencia, a UnB (Henrique),  
141 coordenadora do GT5 (Monitoramento), historiou as atividades de monitoramento planejadas para  
142 o Programa Produtor de Água quando concebido pela Agência Nacional de Águas, há 10 anos, e  
143 apresentou estudos científicos conduzidos por alunos, estagiários e outros pesquisadores sobre a  
144 qualidade e a quantidade dos recursos hídricos na bacia do ribeirão Pipiripau ao longo dos anos,  
145 inclusive indicando para o cenário de redução de cerca de 30% na precipitação pluviométrica  
146 nessa bacia hidrográfica nos próximos 80 anos. Destacou a necessidade de aplicar um método de  
147 monitoramento que avalie os efeitos das ações do Projeto Produtor de Água no Pipiripau e que  
148 considere as variações climáticas, de forma que o objetivo seja manter os múltiplos usos da água  
149 através da melhoria de sua disponibilidade nos corpos hídricos, da redução de desperdícios e do  
150 aumento da eficiência dos equipamentos e técnicas de irrigação. **Item “b”** – A seleção de PIP  
151 para assinatura de contrato foi retirada da pauta pelo fato da Coordenação Geral não ter concluído  
152 o levantamento de dados junto ao GT3, em especial com os parceiros ADASA e EMATER. **Item**  
153 **“c”** – A ADASA (André Luiz) solicitou que cada GT efetue o controle financeiro/orçamentário  
154 das ações sob a respectiva tutela e as repasse para a Coordenação Geral até a data da próxima  
155 Reunião Ordinária da UGP/Pipiripau, a se realizar em 12 de novembro de 2014. Solicitou ainda a  
156 manifestação voluntária de uma instituição parceira para que essa sintetize a prestação de contas  
157 do Projeto Pipiripau – Produtor de Água, de forma a indicar seus custos reais e possibilitar a  
158 futura avaliação de seu custo benefício. Nenhuma instituição parceira disponibilizou-se a assumir  
159 essa responsabilidade, sendo sugerida a contratação de consultoria especializada para esse fim.  
160 **Item “d”** – A ADASA (André Luiz) propôs a realização de reuniões mensais de coordenação  
161 (Coordenação Geral e Coordenação dos GT) para melhorar a integração das ações do Projeto, ao  
162 tempo em que a EMATER (Sumar) pediu a sua inclusão nessas reuniões mesmo não coordenando  
163 qualquer GT; a ADASA prestou informação sobre a visita da equipe de reportagem do programa  
164 Globo Rural em algumas propriedades incluídas no Projeto Pipiripau, quando foram verificadas as  
165 práticas de conservação do solo (terraceamentos, ondulações transversais, bacias de retenção,  
166 readequação de estradas e plantios de espécies nativas do Cerrado) e a boa recepção ao Projeto  
167 pelos produtores rurais; lembrou das visitas técnicas realizadas este ano por representantes do  
168 órgão ambiental e de agricultura do estado do Paraná, assim como do Instituto Técnico Federal de  
169 Rio Verde – Goiás, os quais manifestaram a impressão positiva dos trabalhos integrados para  
170 gestão dos recursos hídricos e do solo; a ADASA submeteu à deliberação da UGP/Pipiripau o  
171 pedido de inclusão oficial à UGP encaminhada pela Rede de Sementes do Cerrado em 30 de maio  
172 de 2014, tendo sido o referido pleito aprovado por unanimidade. Por último, após abrir a palavra  
173 aos presentes e não haver mais qualquer pedido de manifestação, encerrou a reunião agradecendo  
174 a participação maciça dos parceiros.



175  
176  
177  
178 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA MOURA**  
179 **Assessor da Diretoria Colegiada – ADASA**  
180 **Coordenação Geral do Projeto Pipiripau – Produtor de Água**  
181